REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

A FARMÁCIA COMERCIAL E A IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS CLÍNICOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

FARMACIA COMERCIAL Y LA IMPLEMENTACIÓN DE SERVICIOS CLÍNICOS: DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES

STEFFANY MARIA DE SOUZA MARTINS
Graduanda do curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria – FSM, Brasil
E-mail: Steffanyms13@gmail.com

DIEGO IGOR ALVES FERNANDES DE ARAÚJO
Doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Brasil
E-mail: diegoigorf@gmail.com

Resumo

A farmácia comercial tem passado por um processo de transformação, deixando de ser apenas um ponto de venda de medicamentos para se tornar um importante espaço de cuidado à saúde. Nesse contexto, a implementação de serviços clínicos farmacêuticos representa uma evolução significativa no papel do farmacêutico, promovendo o uso racional de medicamentos, o acompanhamento farmacoterapêutico e a prevenção de doenças. O presente estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, realizada através de uma análise da literatura. Entre os critérios de inclusão foram analisados artigos em português e inglês publicados entre 2021 a 2025 utilizando-se os seguintes descritores: "Farmácia comercial"," Serviços clínicos" e "Commercial Pharmacy and Clinical Services". Essas publicações foram obtidas por meio de uma busca exploratória, realizando o cruzamento dos descritores nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Lilacs e Pubmed. Conclui, por tanto, a implementação de serviços clínicos nas farmácias comerciais representa um avanço essencial para a consolidação do cuidado farmacêutico no país. Contudo, os resultados deste estudo evidenciam que ainda existem barreiras significativas, como a falta de tempo, de espaço físico adequado.

Palavras-chave: Farmácia comercial; Saúde; Serviços clínicos; Uso racional.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

Abstract

Commercial pharmacies have undergone a transformation, ceasing to be merely points of sale for medications and becoming important spaces for healthcare. In this context, the implementation of clinical pharmaceutical services represents a significant evolution in the role of the pharmacist, promoting the rational use of medications, pharmacotherapeutic monitoring, and disease prevention. This study is characterized as qualitative research, conducted through a literature review. Inclusion criteria included articles in Portuguese and English published between 2021 and 2025 using the following descriptors: "Commercial Pharmacy," "Clinical Services," and "Commercial Pharmacy and Clinical Services." These publications were obtained through an exploratory search, cross-referencing the descriptors in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Lilacs, and PubMed. Therefore, it concludes that the implementation of clinical services in commercial pharmacies represents an essential advance for the consolidation of pharmaceutical care in the country. However, the results of this study show that significant barriers still exist, such as lack of time and adequate physical space.

Keywords: Commercial pharmacy; Health; Clinical services; Rational use.

Resumen

Las farmacias comerciales han experimentado una transformación, dejando de ser meros puntos de venta de medicamentos para convertirse en importantes espacios para la atención médica. En este contexto, la implementación de servicios farmacéuticos clínicos representa una evolución significativa en el rol del farmacéutico, promoviendo el uso racional de medicamentos, el seguimiento farmacoterapéutico y la prevención de enfermedades. Este estudio se caracteriza por ser una investigación cualitativa, realizada mediante una revisión bibliográfica. Los criterios de inclusión incluyeron artículos en portugués e inglés publicados entre 2021 y 2025 con los siguientes descriptores: "Farmacia Comercial", "Servicios Clínicos" y "Farmacia Comercial y Servicios Clínicos". Estas publicaciones se obtuvieron mediante una búsqueda exploratoria, cruzando los descriptores en las siguientes bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Lilacs y PubMed. Por lo tanto, se concluye que la implementación de servicios clínicos en farmacias comerciales representa un avance esencial para la consolidación de la atención farmacéutica en el país. Sin embargo, los resultados de este estudio muestran que aún existen barreras significativas, como la falta de tiempo y espacio físico adecuado.

Palabras clave: Farmacia comercial; Salud; Servicios clínicos; Uso racional.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

1. Introdução

A farmácia comercial, historicamente reconhecida como um estabelecimento essencial para a dispensação de medicamentos, enfrenta um momento de transição paradigmática, impulsionada por transformações nas demandas de saúde pública, avanços tecnológicos e a necessidade de modelos assistenciais mais integrados (Vieira *et al*., 2022).

Diante de um cenário global marcado pelo envelhecimento populacional, epidemias de doenças crônicas e pressões sobre os sistemas de saúde, a figura do farmacêutico e o espaço físico das farmácias ganham nova relevância como agentes capazes de oferecer serviços clínicos além do tradicional fornecimento de produtos. O serviço clínico farmacêutico emerge, assim, como um campo de estudo crítico, pois reflete não apenas uma evolução profissional, mas uma resposta estratégica a lacunas estruturais na atenção à saúde (Freitas *et al.,* 2022).

Dessa forma, a proposta de expandir o papel das farmácias para incluir atividades clínicas — como monitoramento de parâmetros bioquímicos, gestão de terapias medicamentosas, programas de imunização e educação em saúde — está alinhada a diretrizes internacionais. Organizações como a Organização Mundial da Saúde (OMS) defendem a descentralização de serviços primários, destacando a capilaridade das farmácias como vantagem para alcançar populações vulneráveis (Guimarães; Pacheco; Morais, 2021).

No Brasil, por exemplo, embora o Conselho Federal de Farmácia (CFF) tenha regulamentado a oferta de serviços clínicos em 2013, a implementação esbarra na falta de normativas estaduais claras, na carência de investimentos em espaços físicos adequados e na necessidade de capacitação contínua dos farmacêuticos para assumirem responsabilidades clínicas (Guimarães; Pacheco; Morais, 2021).

Além dos entraves, há oportunidades significativas a serem exploradas. Para as farmácias, a diversificação de serviços representa uma alternativa à dependência da venda de medicamentos, setor marcado por margens de lucro reduzidas devido à concorrência acirrada e políticas de preços regulamentados.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

Para a sociedade, a ampliação do acesso a cuidados básico, como rastreamento de diabetes ou acompanhamento de hipertensão pode reduzir complicações de doenças evitáveis, aliviando a sobrecarga em hospitais e postos de saúde (Freitas *et al.,* 2022; De Araújo; Lavor, 2024).

A experiência internacional reforça esse potencial: no Reino Unido, farmácias realizam prescrições para condições menores e gerenciam terapias anticoagulantes; em Portugal, programas de vacinação em farmácias comerciais alcançaram coberturas vacinais recordes. Esses exemplos ilustram como a integração de serviços clínicos pode fortalecer a farmácia como um polo de saúde comunitária (Paiva; Anjos, 2021).

Nesse contexto, este trabalho analisou os desafios associados à implementação de serviços clínicos em farmácias comerciais, identificando os fatores que dificultam essa transição, com ênfase no contexto brasileiro.

2. Metodologia

A pesquisa apresentada caracteriza-se como uma revisão de integrativa, tendo como foco estudos que evidenciam a relevância do tema “Farmácia Comercial e a Implementação de Serviços Clínicos: Desafios e Oportunidades”. O processo foi desenvolvido em quatro etapas principais: Elaboração da pergunta norteadora, busca e/ou amostragem na literatura, coleta de dados e análise crítica dos estudos selecionados.

Foram utilizadas pesquisas disponíveis nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), pela sua relevância e confiabilidade. Em prol de auxiliar a busca, foram definidos termos base: “Farmácia comercial”,” Serviços clínicos” e “Commercial Pharmacy and Clinical Services”.

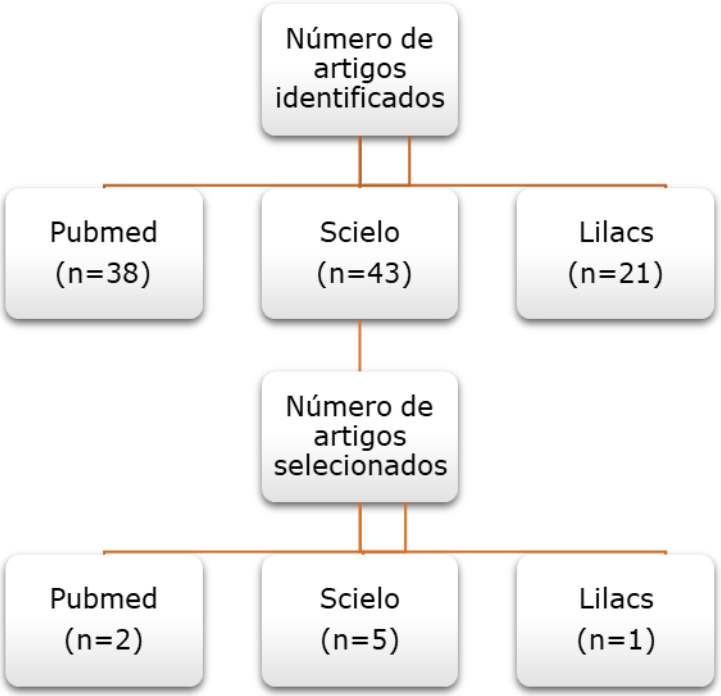
A seleção dos artigos que orientarão a pesquisa foi aseada nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Inicialmente, selecionou-se o título para verificar a adequação do objeto de pesquisa, publicações entre 2021 e 2025, sua disponibilidade online e o texto completo em inglês, português ou espanhol.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

Foram excluídos os textos repetitivos incompletos que não respondiam às questões norteadoras. Foram coletados 102 artigos no banco de dados a partir do cruzamento entre o DeCS. Após a triagem, leitura do título e o resumo do trabalho para utilizar os critérios de inclusão e exclusão. Ao final, foram excluídos 94 artigos e selecionados 8 artigos para redigir o trabalho, sendo 5 artigos da SCIELO, 1 artigos da LILACS e 2 artigo da PUBMED. Para ilustrar toda a rota utilizada na sua seleção, foi desenvolvido um fluxograma, conforme mostrado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção das publicações



Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

3. Resultados e Discussão

No Quadro 1, são exibidos os artigos selecionados para compor o presente estudo. Observou-se que a maioria dos estudos foi publicada no ano de 2021 e se encaixaram, majoritariamente, em estudos qualitativos.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

Quadro 1: Caracterização do estudo com relação ao título, ano e método.

ID	*Autores*	*TÍTULO*	*TIPO DE ESTUDO*	*ANO*
1	DESTRO, Délcia Regina et al.	Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde	Estudo de caso	2021
2	BORBA, Helena Hiemisch Lobo; CARVALHO, Denise Maria Woranovicz.	Comportamento do consumidor de medicamentos e serviços farmacêuticos: desafios atuais e horizontes pós-Covid-19	Estudo quantitativo	2021
3	FATEL, Karina de Oliveira et al.	Desafios na gestão de medicamentos de alto preço no SUS: avaliação da Assistência Farmacêutica em São Paulo, Brasil	Estudo de caso	2021
4	FERREIRA, Samyra Lima et al.	Assistência farmacêutica na Atenção Primária à Saúde: desafios e contribuições	Estudo integrativa	2022
5	ANDRADE, Sabrina Costa de.	Principais Dificuldades para a Execução das Atribuições da Farmácia Clínica em Unidades de Pronto Atendimento	Estudo quantitativo	2022
6	SILVA DE SOUZA, A.; GEOVANA SANTOS DA SILVA, E. .; DA SILVA CERQUEIRA, L. .; DOS SANTOS DOS SANTOS, T. .; TIGRE ALMEIDA	Consultórios Farmacêuticos: Implantação e Crescimento nos Estados Brasileiros	Estudo quantitativo	2023

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

	CHAVES, A. C.			
7	EXTERKORTTER, Alana Louise et al.	Desafios e estratégias para a atuação clínica do farmacêutico	Estudo quantitativo	2024
8	RIGO, Ana Paula et al.	Programa Farmácia Cuidar+: avaliação da implantação dos serviços clínicos	Estudo quantitativo	2025

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

No Quadro 2, apresentam-se descritos os principais achados sobre a farmácia comercial, implementação de seus serviços clínicos, seus desafios e oportunidades.

Quadro 2: Principais achados sobre a farmácia comercial, implementação de seus serviços clínicos, seus desafios e oportunidades.

ID	PRINCIPAIS ACHADOS
1	Indisponibilidade de tempo Integração com a equipe Insegurança do farmacêutico
2	Falta de espaço físico Insegurança do farmacêutico para atuar no cuidado Baixa integração da equipe de saúde
3	Desinformação
4	Segurança e confiança Orientações sobre uso racional de medicamentos
5	Foco ainda muito forte em produto/venda ao invés de cuidado: muitos farmacêuticos comerciais Infraestrutura insuficiente
6	Adesão dos profissionais Viabilidade econômica

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

	Cultura de cuidado vs. cultura de venda
7	Dificuldade em realizar atendimento clínico
8	Adesão ao tratamento

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

A implementação de serviços clínicos na farmácia comercial tem se configurado como um dos maiores desafios contemporâneos para o exercício pleno da profissão farmacêutica no Brasil. A transição de um modelo centrado em produtos e vendas para um modelo baseado no cuidado à saúde exige mudanças estruturais, culturais e técnicas que ainda estão em processo de consolidação (Silva *et al.,* 2023).

Os achados evidenciam aspectos-chave que interferem na efetivação desse novo paradigma, destacando-se a indisponibilidade de tempo, a falta de integração entre os profissionais de saúde, a insegurança do farmacêutico frente ao papel clínico, a carência de infraestrutura adequada e a permanência de uma cultura organizacional voltada à comercialização (Borba; Carvalho, 2021).

A indisponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades clínicas está associada à sobrecarga de funções exercidas pelo farmacêutico dentro da farmácia comercial, que frequentemente acumula tarefas de natureza administrativa, logística e comercial (Destro *et al.,* 2021; Gomes *et al*., 2025). De acordo com Ferreira *et al.* (2022), no Programa Farmácia Cuidar+, a execução de atividades clínicas tende a ser mais efetiva em unidades com menor fluxo de atendimentos, o que sugere que o tempo dedicado exclusivamente ao cuidado é determinante para a qualidade e continuidade do serviço.

Assim, o farmacêutico, submetido à dinâmica intensa das drogarias, encontra barreiras concretas para realizar consultas farmacêuticas, acompanhamento terapêutico e educação em saúde de forma estruturada (Fatel *et al*., 2021).

A integração com a equipe de saúde também surge como desafio significativo. A literatura indica que a consolidação do cuidado farmacêutico depende de uma atuação interdisciplinar e comunicativa, o que ainda é pouco

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

observado no contexto comercial. A baixa interação entre farmacêuticos, médicos e outros profissionais inviabiliza o acompanhamento efetivo do paciente, restringindo o cuidado ao âmbito individual e fragmentado (Destro *et al*., 2021).

A ausência de integração é uma das causas para a insegurança profissional e para a falta de reconhecimento do farmacêutico como agente clínico, visto que o isolamento no ambiente de trabalho limita a troca de experiências e o aprendizado conjunto (Borba; Carvalho, 2021).

Essa insegurança é reflexo tanto da formação acadêmica ainda fortemente voltada à dispensação e tecnologia farmacêutica, quanto da escassez de capacitação prática para o exercício da clínica. Segundo o estudo “Desafios e estratégias para a atuação clínica do farmacêutico”, muitos profissionais relatam sentir-se despreparados para realizar anamnese, prescrever medicamentos isentos de prescrição e monitorar a farmacoterapia (Ferreira *et al*., 2022).

Outro ponto amplamente citado é a falta de infraestrutura. A inexistência de um ambiente reservado e confortável para o atendimento clínico compromete a confidencialidade e a relação de confiança entre farmacêutico e paciente. O Programa Farmácia Cuidar+ demonstrou que unidades com melhor estrutura física — consultórios equipados, sinalização e assentos — apresentaram melhor desempenho nos indicadores de implementação dos serviços clínicos (Ferreira *et al*., 2022).

Portanto, na farmácia comercial, a adequação do espaço físico representa não apenas uma exigência legal, mas um fator essencial para a credibilidade e a efetividade do serviço. Nesse sentido, a desinformação e o baixo nível de reconhecimento da população sobre o papel clínico do farmacêutico também interferem na adesão aos serviços. Muitos consumidores ainda associam a farmácia apenas à compra de medicamentos, desconhecendo as possibilidades de acompanhamento terapêutico e de promoção da saúde oferecidas pelo profissional (Andrade, 2022).

O estudo de Costa *et al*. (2023), sobre o comportamento do consumidor de medicamentos e serviços farmacêuticos no período pós-Covid-19, revelou que, embora tenha havido avanço na valorização da orientação farmacêutica, o hábito

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

de buscar o farmacêutico para serviços clínicos ainda é incipiente. Tal cenário reforça a necessidade de estratégias de comunicação, marketing social e educação em saúde para ampliar o conhecimento e a confiança do público.

Paralelamente, observou-se nos achados que a segurança e a confiança entre farmacêutico e paciente fortalecem a adesão ao cuidado e à farmacoterapia. Quando o paciente percebe o farmacêutico como um profissional preparado e interessado em sua saúde, há maior aceitação das orientações e continuidade do tratamento (Souza *et al*., 2023; Moraes *et al.,* 2024).

Esse resultado converge com a tendência observada em diversas farmácias comunitárias que adotaram o modelo de "consultório farmacêutico", evidenciando ganhos em adesão ao tratamento e na satisfação dos usuários. A literatura também aponta que o fortalecimento dessa relação de confiança é um dos pilares para o sucesso dos serviços clínicos (Exterkortter *et al*., 2024).

Entretanto, o estudo indica que o foco ainda muito forte em produto e venda é um dos principais entraves para a consolidação do cuidado clínico na farmácia comercial. O modelo de gestão predominante, orientado por metas de faturamento, reduz o tempo disponível para o atendimento personalizado e reforça a visão mercantilizada do serviço farmacêutico (Andrade, 2022).

Essa cultura de venda, aliada à viabilidade econômica incerta dos serviços clínicos, gera conflito entre o papel assistencial do farmacêutico e as demandas comerciais do estabelecimento. Como apontam Costa et al. (2023), a sustentabilidade financeira dos serviços clínicos depende da capacidade das farmácias em demonstrar valor agregado — seja pela fidelização de clientes, pela redução de riscos terapêuticos ou pela integração com planos e programas de saúde (Rigo *et al*., 2025).

A adesão dos profissionais ao novo modelo de cuidado também é um ponto de atenção. Muitos farmacêuticos reconhecem a importância da prática clínica, mas demonstram resistência ou dificuldade em aplicá-la no cotidiano. Tal resistência pode estar ligada à falta de incentivos institucionais, ausência de remuneração específica e insegurança sobre os limites legais de sua atuação (Exterkortter, 2024).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

Exterkortter (2024) ressalta que programas de educação continuada e o desenvolvimento de materiais de apoio prático são estratégias eficazes para superar essas barreiras e fortalecer a autoconfiança profissional.

A adesão ao tratamento e as orientações sobre o uso racional de medicamentos se destacam como práticas em que o farmacêutico pode exercer papel determinante, agregando valor à experiência do paciente e contribuindo para a segurança terapêutica. Além disso, a farmácia é um ambiente acessível, presente em praticamente todas as comunidades, o que a posiciona estrategicamente para desenvolver ações de educação em saúde, acompanhamento de doenças crônicas e prevenção de agravos (Silva *et al*., 2023).

A mudança de uma cultura de venda para uma cultura de cuidado não é imediata, mas constitui o principal eixo de transformação do setor farmacêutico contemporâneo. Essa transição requer apoio dos gestores, investimento em estrutura, políticas de valorização profissional e reconhecimento do serviço clínico como componente essencial do sistema de saúde. Experiências exitosas, como as relatadas no Programa Farmácia Cuidar+, demonstram que, mesmo diante de limitações, é possível evoluir significativamente na implementação de serviços clínicos por meio de planejamento, capacitação e avaliação contínua (Rigo *et al.,* 2025).

4. Conclusão

Os serviços clínicos farmacêuticos na farmácia comercial representa um avanço essencial para a valorização profissional e para a consolidação do papel do farmacêutico como agente de cuidado em saúde. Entretanto, esse processo ainda enfrenta uma série de obstáculos que dificultam sua efetivação no cotidiano das drogarias.

Entre os principais desafios identificados destacam-se a indisponibilidade de tempo, a falta de integração com outros profissionais de saúde, a insegurança do farmacêutico diante da prática clínica, a carência de infraestrutura física adequada

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

e a predominância de uma cultura voltada para o produto e para as metas de venda.

Esses fatores revelam que, embora haja reconhecimento da importância do cuidado farmacêutico, a prática ainda é fortemente condicionada por aspectos estruturais e organizacionais do ambiente comercial. Além disso, a formação profissional e a falta de incentivo institucional contribuem para o sentimento de insegurança e para a baixa adesão dos farmacêuticos aos serviços clínicos. A ausência de espaços privativos para o atendimento, bem como a sobrecarga de funções administrativas, reforçam a distância entre o ideal do cuidado integral e a realidade vivenciada nas farmácias comunitárias.

Referências

ANDRADE, Sabrina Costa de**. Principais desafios para a execução das atribuições da Farmácia Clínica em Unidade de Pronto Atendimento**. Trabalho de conclusão de curso. UFRN. 36f. 2022.

BORBA, Helena Hiemisch Lobo; CARVALHO, Denise Maria Woranovicz. Comportamento do consumidor de medicamentos e serviços farmacêuticos: desafios atuais e horizontes pós-Covid-19. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 9, n. 3, p. 1-12, 2021.

DESTRO, Délcia Regina et al. Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, p. e310323, 2021.

DE ARAÚJO, Diego Igor Alves Fernandes; LAVOR, Andrielly Dias. RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA VENDA CONTROLADA DE MEDICAMENTOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 12, n. 3, p. 1-22, 2024. DOI: https://doi.org/10.61164/rmnm.v12i3.3240

EXTERKORTTER, Alana Louise et al. **Desafios e estratégias para a atuação clínica do farmacêutico.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia (Mestrado Profissional), Florianópolis, 2024.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

FATEL, Karina de Oliveira et al. Desafios na gestão de medicamentos de alto preço no SUS: avaliação da Assistência Farmacêutica em São Paulo, Brasil. **Ciência & saúde coletiva**, v. 26, p. 5481-5498, 2021.

FERREIRA, Samyra Lima et al. Assistência farmacêutica na Atenção Primária à Saúde: desafios e contribuições. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e51111133295-e51111133295, 2022.

FREITAS, Emanoel Mota et al. PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA: Uma nova perspectiva no manejo clínico. **Revista científica FAMAP**, v. 3, n. 03, 2022.

FREITAS, Gabriel R. et al. Farmácia não é supermercado e supermercados não deveriam se tornar farmácias. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 15, n. 4, p. e1213-e1213, 2024.

GOMES, Rita de Cassia Sarmento et al. INCIDÊNCIA DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS E AMBIENTE DE TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 7, n. 1, p. 1-17, 2025. DOI:10.61164/rmnm.v7i1.3793

GUIMARÃES, P. H. D; PACHECO, R. P.; MORAIS, Y. J. Cuidados farmacêuticos e o uso de Medicamentos Isento de Prescrição (MIPs). **Research, Society and Development**. v. 10; n. 12; 2021.

MORAES, Halyson F. et al. "ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA." **Revista interdisciplinar em saúde.** Vol 11, p. 93-107, 2024. DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p93-107

PAIVA, L. A., ANJOS, D. M; Aspectos relacionados a implementação de consultório farmacêutico em farmácias de rede privada; **Brazilian Applied Science Review.** Curitiba, v.5, n.3, 2021.

RIBEIRO, Valeria Rita Teixeira et al. Diretrizes para organização, funcionamento e avaliação de farmácias de ensaios clínicos no Brasil: revisão de escopo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 08, p. 3103-3116, 2022.

RIGO, Ana Paula et al. Programa Farmácia Cuidar+: avaliação da implantação dos serviços clínicos. **Saúde em Debate**, v. 49, p. e10116, 2025.

SILVA DE SOUZA, A.; GEOVANA SANTOS DA SILVA, E. .; DA SILVA CERQUEIRA, L. .; DOS SANTOS DOS SANTOS, T. .; TIGRE ALMEIDA CHAVES, A. C. . CONSULTÓRIOS FARMACÊUTICOS: IMPLANTAÇÃO E CRESCIMENTO NOS ESTADOS BRASILEIROS : Pharmaceutical offices: implementation and growth in brazilian states. **Revista Científica Eletrônica do Conselho Regional de Farmácia da Bahia**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. e02022306, 2023.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 30/11/2025
Vol: 21.01
DOI: 10.61164/fq4aph87
Pages: 1-14

VIANA, Carine. SERVIÇOS FARMACÊUTICOS. **Editora e Livraria Appris Ltda**. 2020.

VIEIRA, David Ferreira Silva et al. Atenção farmacêutica na farmácia clínica. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 9, n. 1, 2022.